

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **maio de 2025** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de maio, o consumo e a geração de energia apresentaram queda de **2,4%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **70.076 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: Em 2024, com o Brasil sob influência do fenômeno El Niño e as chuvas/frentes frias ficando restritas a região Sul, as temperaturas observadas apresentaram valores elevadas, acima da média histórica na região Sudeste. Em 2025, sem a atuação do fenômeno El Niño, foram verificados frequentes avanços de massas de ar frio sob a região Sudeste. As temperaturas observadas na maioria dos estados da região apresentaram anomalias negativas. Comparando com 2024, as temperaturas ficaram abaixo na maior parte do país.

(+) Economia: O volume de serviços avançou 3,6% em relação a maio/24, com contribuições positivas de 21 dos 27 estados, destacando-se São Paulo (5,6%), seguido por Rio de Janeiro (2,7%), Santa Catarina (5,7%), Minas Gerais (2,4%), Paraná (2,6%) e Distrito Federal (4,9%). Na outra ponta, as maiores quedas ficaram com Rio Grande do Sul (-9,2%) liderou as perdas do mês, seguido por Bahia (-0,9%), Tocantins (-5,7%) e Pernambuco (-0,7%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de **10,0%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), crescimento de **9,7%**.

No período analisado, houve exportação de 45,9 MW médios em maio/2025 e exportação de 75,6 MW médios no mesmo mês do ano anterior. Desconsiderando as exportações o ACL avança 9,8% e o SIN -2,4%. Não foram registradas importações de energia elétrica.



O Consumo/Geração atingiu **70.076 MW médios**



Aumento de **16,1%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **42.075 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **97,13%**



Aumento de **9,6%** na geração das usinas fotovoltaicas



215.388 MW médios de contratos transacionados



16.228 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **16.155 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 103,0 milhões**



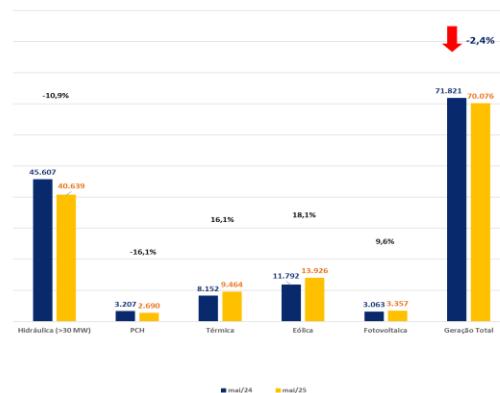
O total a liquidar foi de **R\$ 3,15 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **70.076 MW médios³**, montante **2,4%** menor em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das eólicas (**18,1%**), térmicas (**16,1%**) e fotovoltaicas (**9,6%**), enquanto houve retração para as grandes hidráulicas (**-10,9%**) e PCHs (**-16,1%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2025, a geração cresce **1,3%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **1,7%**.

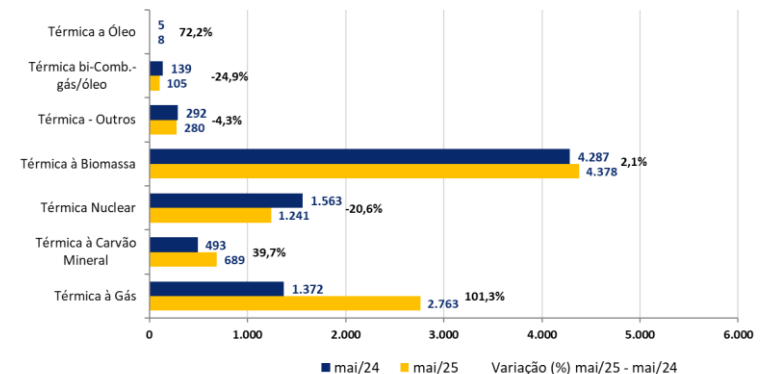
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **11,2%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	mai/25	mai/24	Variação (%) mai/25 - mai/24
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	35.731	40.307	-11,4%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.815	5.239	-8,1%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	93	61	53,7%
Subtotal	40.639	45.607	-10,9%
PCH participantes do MRE não cotas	1.535	2.121	-27,6%
PCH participantes do MRE cotas	8	8	-4,3%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.148	1.078	6,4%
Subtotal	2.690	3.207	-16,1%
Total	43.330	48.814	-11,2%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a alta apresentada no Gráfico 1. Destaque-se os aumentos das térmicas a carvão mineral (**39,7%**) e térmica à Gás (**101,3%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 57.694 MW médios participantes do rateio de perdas

⁴ Houve exportação em maio/2025 de 45,93 MW médios, e não foram registradas importações no mesmo mês.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	NESA
2º	ENBPAR
3º	ELETRONORTE
4º	CHESF
5º	ELETOBRAS-G
6º	ESBR
7º	SANTO ANTONIO
8º	REPESA
9º	ENGIE BR GER
10º	ELETRONUCLEAR

4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **-11,7%** quando comparada ao mês de maio do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **97,13%** (Gráfico 4). Em 2025 o fator de ajuste médio do MRE é de **104,39%**

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE

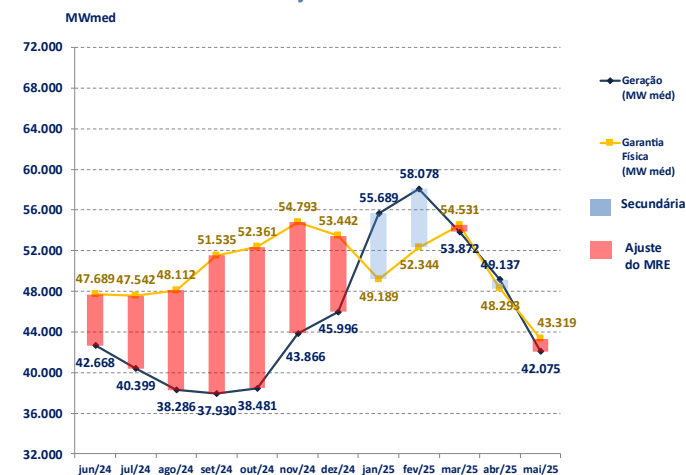
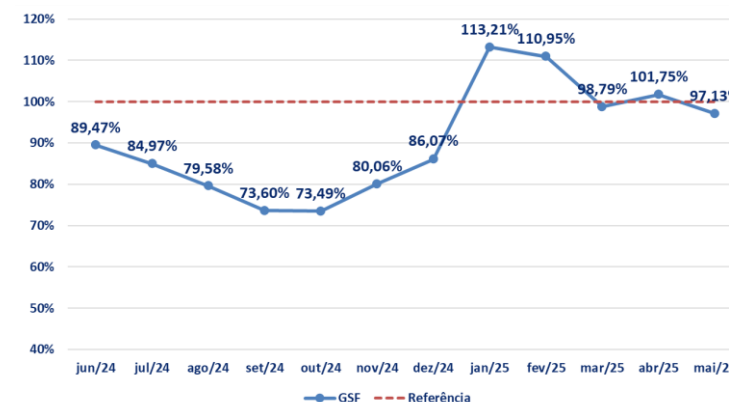


Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-3.683,129	3.328,018	0,000	4.278,205
SUL	-3.542,910	847,915	0,000	947,258
NORDESTE	-755,162	175,362	0,000	262,315
NORTE	-545,257	512,058	0,000	3.038,682

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	595,075
SUL	-2.595,652
NORDESTE	-492,848
NORTE	2.493,425

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **69.926 MW médios⁷** e apresentou retração de **2,4%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou queda de **10,0%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **9,8%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou baixa de **5,4%** e o ACL aumento de **2,4%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	mai/24			mai/25			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	24.865	16.353	41.218	21.640	17.392	39.032	-13,0%	6,4%	-5,3%
S	7.258	4.802	12.060	6.396	5.672	12.068	-11,9%	18,1%	0,1%
NE	8.166	3.304	11.470	7.872	3.667	11.539	-3,6%	11,0%	0,6%
N	3.998	2.922	6.920	3.945	3.341	7.286	-1,3%	14,4%	5,3%
	44.287	27.380	71.668	39.854	30.072	69.926	-10,0%	9,8%	-2,4%

Na contabilização de maio/2025, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-6,3%**), transportes (**-2,8%**) e comércio (**-2,3%**) apresentaram queda. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos (**15,0%**), alimentícios (**5,1%**), manufaturados diversos (**3,9%**), veículos (**3,8%**) e têxteis (**2,7%**).

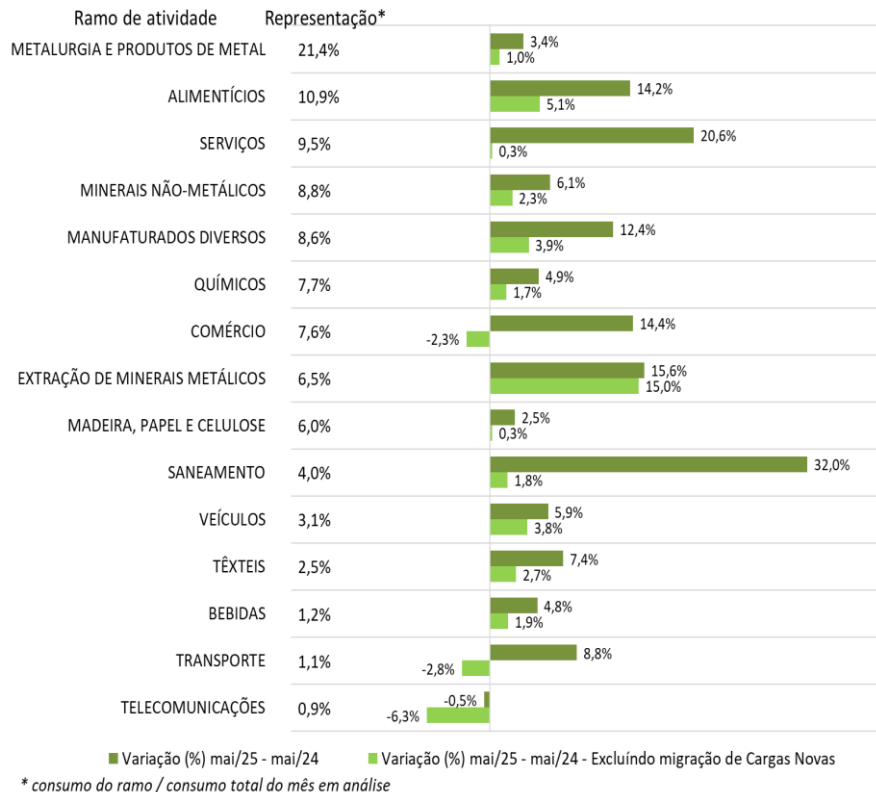
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 59.979 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸ Houve exportação de energia de 45,9MW médios em maio/2025 e exportação de 75,6MW médios em maio/2024. Ao considerar estas exportações o SIN cai 2,5% e o ACL cresce 9,7%.

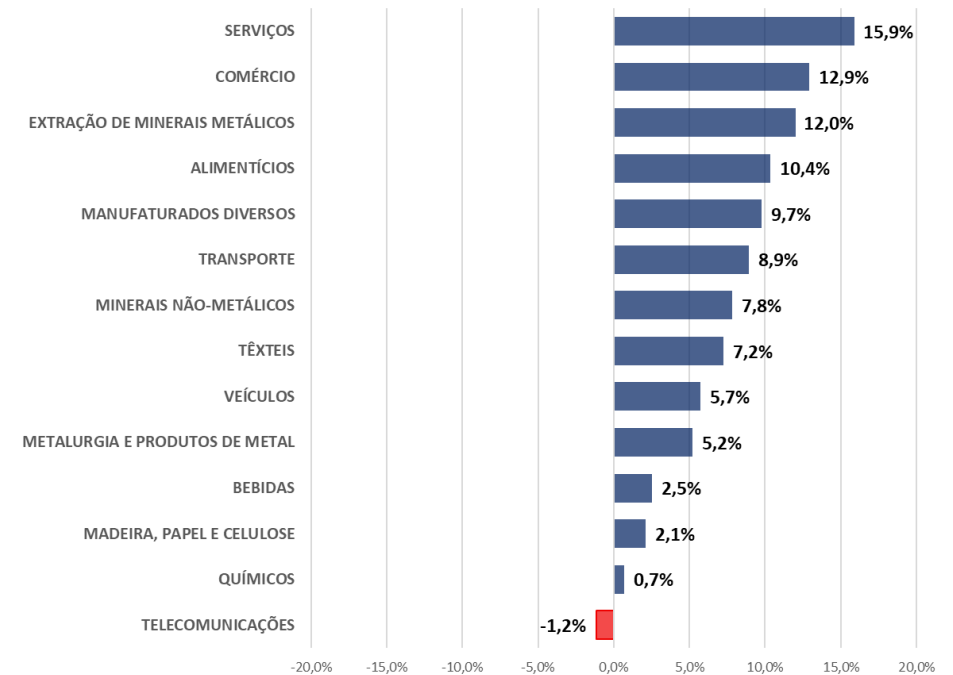
⁹ Não inclui o consumo de geração de 104,39 MW médios para maio/2025

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de serviço e comércio registrando os maiores aumentos em 2025.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em maio/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SANEPAR	SANEPAR
2º	SABESP	EMBASA
3º	WMS SUPER	CUTRALE I
4º	ATACADAO	CORSAN
5º	HIPER MATEUS	BRADESCO
6º	CAESB	B2W CE
7º	SDB ALIMENTOS	SABESP
8º	COPASA	SESI-SP
9º	METRO BH	ITAU CL5
10º	TRANSPETRO	VIAVAREJO

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em maio/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	BRASKEM	COMPESA
4º	ARCELOR JF COM	CORSAN
5º	KLABIN PUMA	CBD
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	CSN SIDERURGIC	TELEFONICA
8º	WHITE MARTINS	BRASIL TELECOM
9º	SABESP	CENCOSUD BRASIL
10º	BRF	SUPER BH 001

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

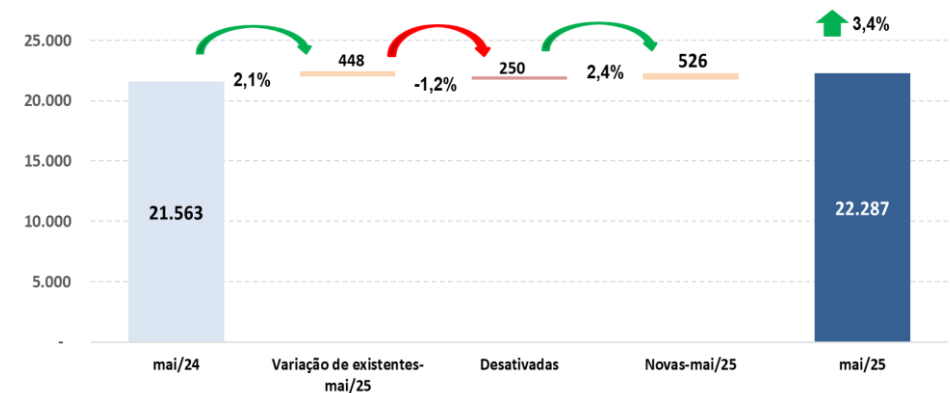
Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	NC ENERGIA
3º	EDP SMART	MATRIX COM	RAIZEN POWER
4º	ULTRAGAZ COM	CPFL BRASIL VAREJISTA	ULTRAGAZ COM
5º	CPFL BRASIL VAREJISTA	RAIZEN POWER	EDP SMART
6º	SOLENERGIAS	NC ENERGIA	MATRIX COM
7º	ENEL TRADING	ENEL TRADING	CPFL BRASIL VAREJISTA
8º	NC ENERGIA	EDP SMART	COMERC POWER
9º	RAIZEN POWER	SOLENERGIAS	ENGIE BR CVE
10º	ENGIE BR CVE	ENGIE BR CVE	ECOM - V

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês.

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios

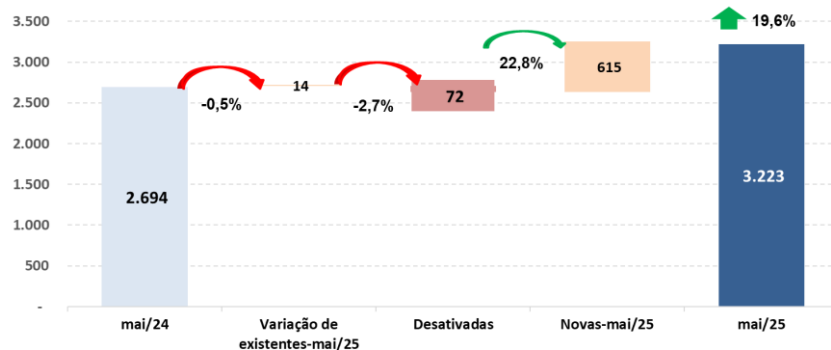
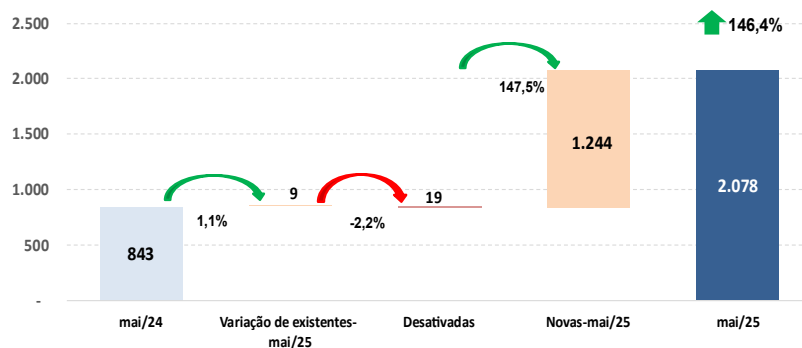


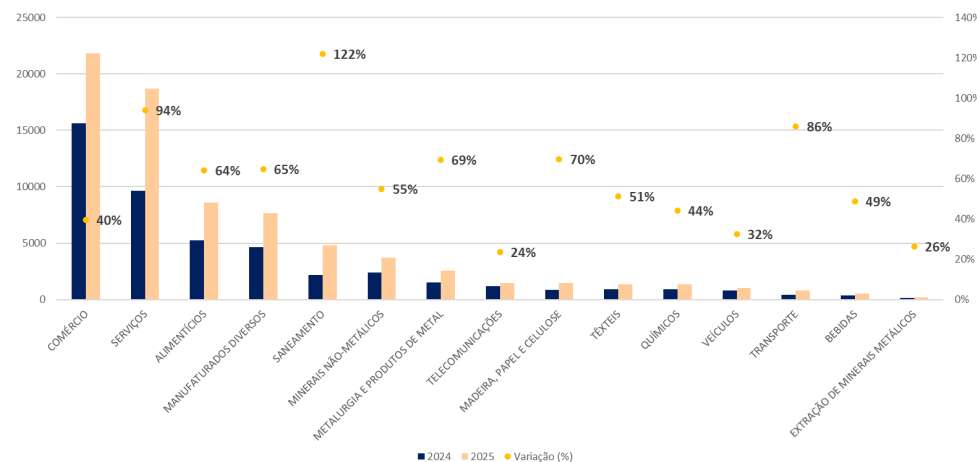
Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

Evolução do consumo de comercializadores varejistas - MW médios



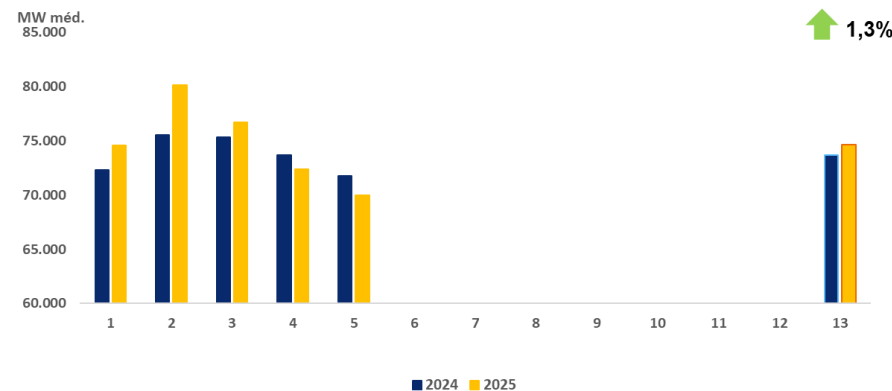
O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de maio em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**122%**), seguido por serviços (**94%**).

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **1,3%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **1,9%**

6. CONTRATOS

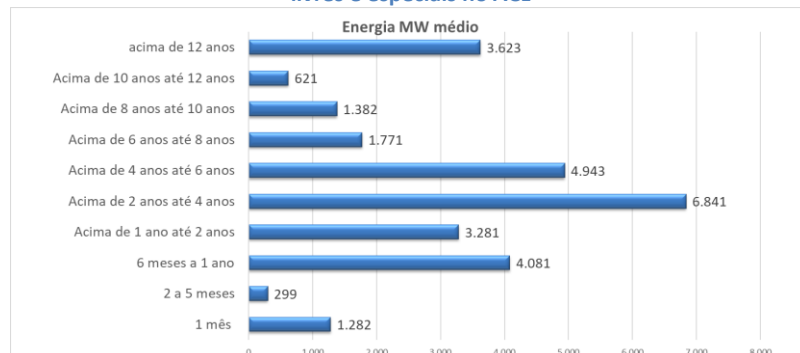
Foram transacionados cerca de **215.388 MW médios**, sendo que **79%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.113	-	-	-	-	-	16	-	-	-	3.128
Comercializador	116.224	-	-	-	-	-	45	-	-	-	116.270
Consumidor Especial	3.443	-	-	-	-	-	68	-	-	-	3.511
Consumidor Livre	24.680	-	-	-	-	-	385	20	-	-	25.085
Distribuidor	-	12.470	14.779	1.520	5.600	5.578	694	2.230	2.434	-	45.305
Gerador	3.455	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.455
Produtor Independente	18.590	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.590
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	45
Total	169.506	12.470	14.779	1.520	5.600	5.578	1.207	2.249	2.434	45	215.388

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

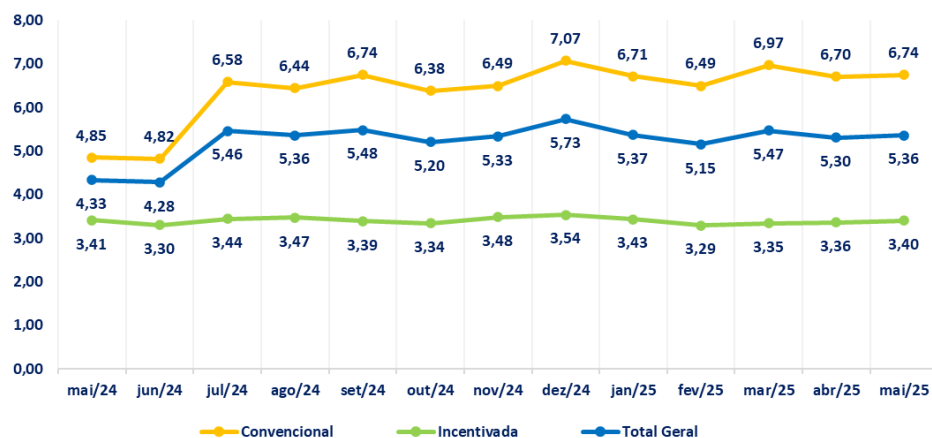
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
2º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
3º	RAIZEN POWER	RAIZEN POWER
4º	AUREN	AUREN
5º	ENEL TRADING	COMERC ENERGIA SA
6º	COMERC ENERGIA SA	CASA DOS VENTOS COM
7º	CASA DOS VENTOS COM	XP COMERCIALIZADORA
8º	XP COMERCIALIZADORA	ENEL TRADING
9º	COPEL COM	COPEL COM
10º	EDP C	ENEVA

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade 2024/2025



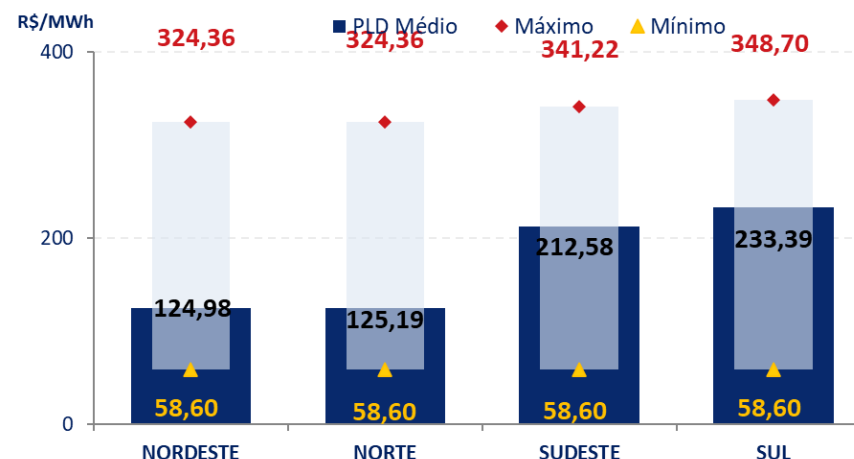
Comparado com o mês anterior (abr/2025), o índice apresenta uma alta de **1,1%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (mai/2024), o índice geral apresenta um aumento de **23,7%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 1,86 bilhões** correspondentes a **16.155 MW médios**, que representa **23,1%** do consumo.

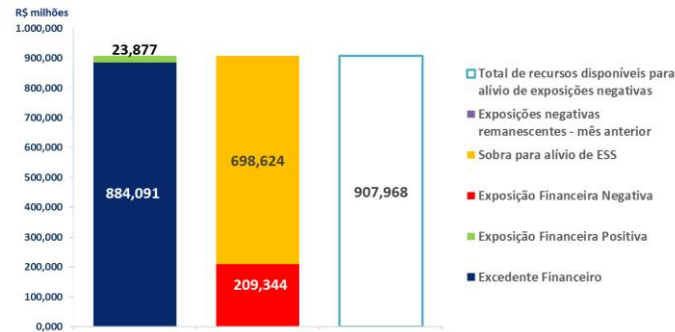
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou alta de **12,33%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$174,03** em maio.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 103,4 milhões**), **28,3%** (29,21 milhões) foi devido a suporte reativo, **22,3%** (22,99 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **21,6%** (22,28 milhões) de restrição da operação, **13,2%** (13,56 milhões) de outros serviços ancilares de perfis de geração, **10,4%** (10,76 milhões) devido a segurança energética de perfis de geração e **4,1%** (4,24 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo. Houve **R\$ 66,41 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

mai/25	%	R\$ milhões
Total de Encargos		103,04
Consumo		4,24
Deslocamento Hidráulico Consumo	4,1%	4,24
Outros Serviços Ancilares Consumo	0,0%	0,00
Geração		98,80
Restrição de Operação	21,6%	22,28
Segurança Energética	10,4%	10,76
Suporte de Reativo	28,3%	29,21
Outros Serviços Ancilares Geração	13,2%	13,56
Deslocamento Hidráulico Geração	22,3%	22,99
Reserva de Potência Operativa	0,0%	0,00
Importação	0,0%	0,00
Demais encargos		0,00
Resposta da Demanda	0,0%	0,00
Resposta da Demanda Disponibilidade	0,0%	0,00
Montante de Encargos Aliviados		66,41
Total de Encargos Pago		37,02

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.228 agentes totalizou **R\$ 3,14 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de R\$ 1,98 bilhão. Cerca de R\$ 1,08 bilhão está relacionado a liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e R\$ 36,29 milhões correspondem a parcelamentos. Os demais valores não pagos somam R\$ 44,87 milhões.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em maio de 2025. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	mai/25
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 208.035.588,42
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.453.704.435,57
Fundo de garantia	R\$ 133.433.809,84
Encargo	R\$ 1.242.919.929,18
Saldo CONER	R\$ 136.634.744,79

Proinfa:

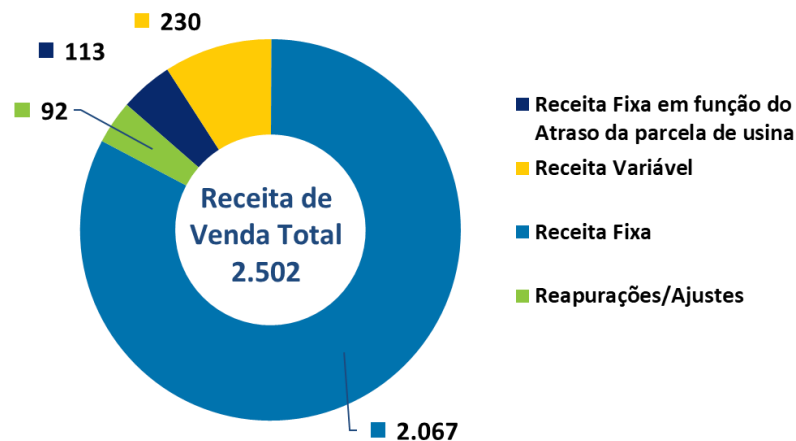
- ✓ 902 MW médios gerados
- ✓ 1.084 MW médios de garantia física
- ✓ 1.207 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 345,80 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 844,98 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

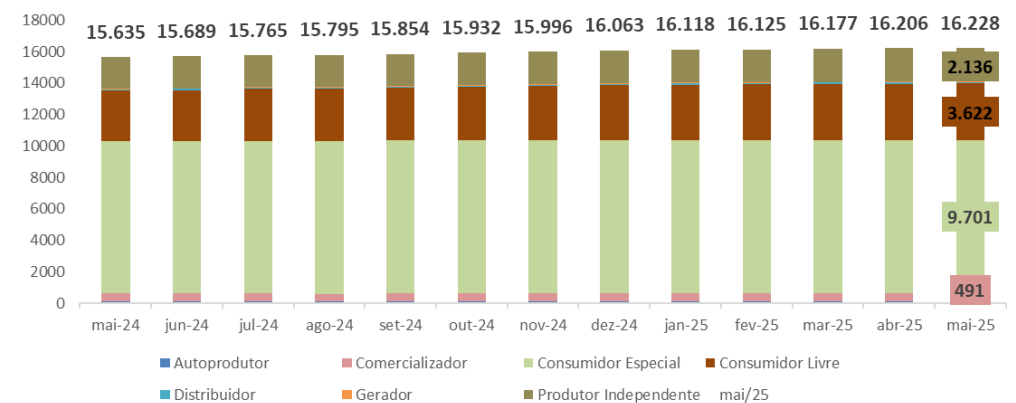
Tabela 13 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	mai/25
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	231,47
Por Insuficiência de Energia Não Especial	231,47
Valor de Referência	231,47

12. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **3,8%** em relação a maio de 2024, com um total de 593 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 13,3%, enquanto o número de consumidores especiais cresceu 0,3% e o de agentes comercializadores caiu 6%.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.:** dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluenta calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.